



REQUERIMENTO 805/2026

Excelentíssimo Senhor

Israel Mendonça

Presidente da Câmara Municipal de Divinópolis

A Vereadora que o presente subscreve, nos termos regimentais, requer de Vossa Excelência, depois de ouvido o Soberano Plenário, que seja encaminhado este requerimento ao Excelentíssimo Prefeito Municipal de Divinópolis, Sr. Gleidson Gontijo de Azevedo, solicitando informações detalhadas acerca da **existência de projetos para a reintegração social de mulheres que sofreram violência, proporcionando apoio para que possam reconstruir suas vidas com dignidade.**

Justificativa

A existência de projetos voltados à reintegração social de mulheres que sofreram violência é fundamental para garantir não apenas a proteção imediata das vítimas, mas também a reconstrução de suas vidas em condições de dignidade, autonomia e segurança. A violência contra a mulher produz impactos profundos que ultrapassam o momento da agressão, atingindo dimensões psicológicas, econômicas, sociais e familiares. Por isso, políticas e projetos de reintegração social são essenciais para romper o ciclo da violência e promover a efetiva recuperação das vítimas.

Do ponto de vista jurídico, tais iniciativas encontram fundamento na legislação brasileira de proteção às mulheres, especialmente na Lei Maria da Penha, que estabelece a necessidade de políticas públicas integradas de prevenção, assistência e proteção às mulheres em situação de violência. A lei reconhece que o enfrentamento da violência doméstica não se limita à punição do agressor, mas exige ações de acolhimento, apoio psicológico, assistência social, capacitação profissional e garantia de autonomia econômica.

Projetos de reintegração social desempenham papel crucial ao oferecer suporte psicológico e emocional às vítimas, permitindo que elas reconstruam sua autoestima e superem os traumas decorrentes da violência. Muitas mulheres que sofreram agressões enfrentam sentimentos de medo, culpa, vergonha ou dependência emocional, o que pode dificultar o rompimento definitivo com o



tomada de decisões seguras.

Outro aspecto fundamental é a promoção da autonomia econômica. Em muitos casos, a dependência financeira do agressor constitui um dos principais fatores que impedem a mulher de sair de uma relação abusiva. Projetos que oferecem qualificação profissional, apoio ao empreendedorismo ou inserção no mercado de trabalho ajudam a garantir independência financeira, possibilitando que essas mulheres reconstruam suas vidas com maior segurança e estabilidade.

Além disso, essas iniciativas contribuem para a reconstrução dos vínculos sociais e comunitários das vítimas. A violência doméstica frequentemente provoca isolamento social, afastamento de redes de apoio e fragilização das relações familiares. Programas de reintegração social ajudam a restabelecer esses vínculos, promovendo redes de apoio que são fundamentais para a proteção e o bem-estar das mulheres.

Há também um impacto coletivo importante. Ao promover a reintegração social das mulheres vítimas de violência, o poder público contribui para a redução da reincidência da violência doméstica, fortalece a proteção aos direitos humanos e promove uma cultura de igualdade de gênero. Essas iniciativas demonstram que o enfrentamento da violência contra a mulher exige não apenas respostas punitivas, mas também políticas de cuidado, prevenção e reconstrução social.

Assim, projetos de reintegração social são instrumentos essenciais para garantir que mulheres vítimas de violência possam recuperar sua autonomia, reconstruir suas trajetórias de vida e exercer plenamente seus direitos, contribuindo para uma sociedade mais justa, segura e igualitária.

Divinópolis, 03 de março de 2026

Kellen Cristina Silva
Vereadora - Partido Verde

Assinantes

Veracidade do documento

Documento assinado digitalmente.

Verifique a veracidade utilizando o QR Code ao lado ou acesse o site **verificador-assinaturas.plataforma.betha.cloud** e insira o código abaixo:

X2N**155****ZO9****YMZ**